

GESTÃO DE RISCOS

O Grupo Gerdau está exposto a riscos inerentes as suas operações e aos mercados onde atua. O processo de Gestão Integrada de Riscos (GIR) é um dos instrumentos de governança do Grupo Gerdau, focado na melhoria da estrutura de controles internos.

O GIR tem como função estabelecer a sistemática de avaliação e monitoramento dos riscos e do ambiente de controles internos nos processos, com base em metodologia reconhecida internacionalmente.

O processo atende às exigências da lei norte-americana Sarbanes-Oxley, a qual busca aumentar a transparência e o comprometimento com relação aos controles internos e às informações divulgadas. Essa legislação deve ser seguida por todas as companhias que tenham ações negociadas nas bolsas de valores dos Estados Unidos. A Gerdau S.A. e a Gerdau Ameristeel, com tal prática, passam a atender a estes novos requisitos legais regulamentados pela Securities and Exchange Commission (SEC), órgão regulador do mercado de capitais nos Estados Unidos.

RISCOS INDUSTRIAIS

O Grupo Gerdau produz aço com riscos industriais calculados. Isso quer dizer que os potenciais riscos em uma usina siderúrgica ou de beneficiamento de aço são conhecidos e tratados para evitar sua ocorrência. Auditorias internas e externas são realizadas periodicamente para garantir a segurança das pessoas, prioridade número um em todas as unidades.

Para alcançar a meta de acidente zero, a Companhia adota o Sistema de Segurança Total, composto por uma série de exigentes procedimentos, treinamentos, programas de prevenção. Além disso, o Grupo Gerdau possui modernas tecnologias de operação (ver capítulo “Pessoas - Colaboradores”).

Os principais riscos operacionais são, muitas vezes, relacionados às altas temperaturas inerentes aos processos produtivos.

Quanto ao uso de sucata ferrosa, uma importante matéria-prima, o Grupo Gerdau utiliza equipamentos avançados para a detecção de radioatividade, impedindo que insumos contaminados façam parte da carga metálica utilizada no forno elétrico a arco.

Em relação à utilização de insumos energéticos, o uso de energia em alta tensão também requer rigorosos procedimentos de proteção.

RISCOS AMBIENTAIS

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) compreende um conjunto de ações preventivas e proativas que asseguram a excelência das práticas de preservação do meio ambiente. Ele envolve a avaliação das atividades industriais, desde a coleta de insumos até a distribuição do aço (ver capítulo “Meio Ambiente”), com o objetivo de reduzir cada vez mais o impacto das operações da Empresa no meio ambiente.

O Grupo Gerdau também adequa-se continuamente às novas exigências das legislações ambientais locais e das comunidades.

RISCOS FINANCEIROS

O Grupo Gerdau utiliza instrumentos de proteção frente às flutuações das taxas de juros, câmbio e preços de matérias-primas, seguindo uma visão conservadora. Nesta área, a

Empresa mantém a política de negociar contratos de alta liquidez nos mercados futuros e de derivativos. Os instrumentos são contabilizados conforme as regras do FASB 133 (US GAAP).

Além disso, o Grupo Gerdau estabeleceu, ao longo de sua estratégia de crescimento, um *hedge* natural pela obtenção de receitas em moeda forte. Este fato se dá principalmente pela expressiva geração de caixa decorrente da produção de aço nos Estados Unidos e Canadá e das exportações brasileiras. A partir de 2006, também serão obtidas receitas em euros, devido à aquisição de participação societária na Espanha.

RISCOS DE VARIAÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS

A exposição às variações dos preços das matérias-primas é administrada mediante contratos de fornecimento de médio e longo prazos.

Em segmentos muito pulverizados, o Grupo Gerdau antecipa ou adia a compra na busca de preços mais vantajosos, por meio da utilização de estoques, como de sucata.

A negociação de certos insumos, como energia elétrica, carvão mineral e minério de ferro, prevê contratos de fornecimento cujos valores são revisados anualmente.

SEGUROS

O Grupo Gerdau contrata seguros com a finalidade de prevenir riscos patrimoniais, lucros cessantes e responsabilidade civil, de acordo com o risco envolvido em cada negócio.

PERSPECTIVAS



Grupo Gerdau, nos próximos anos, manterá a sua estratégia de agente consolidador da siderurgia mundial, norteado pelo princípio de investir em ativos que gerem valor e retornos significativos aos acionistas. Tem como visão estratégica ser uma empresa siderúrgica internacional, de classe mundial, e prevê a manutenção de seu ritmo de crescimento.

A continuidade de sua trajetória de expansão é sustentada por meio da sólida performance financeira alcançada ao longo dos anos e da experiência bem-sucedida de adquirir novos ativos e elevar a produtividade em um curto espaço de tempo. Essa capacidade de agregar conhecimentos e resultados às operações deve-se principalmente à difusão das melhores tecnologias de gestão e aos investimentos na atualização tecnológica dos parques industriais.

Nas Américas, o Grupo Gerdau está focado no mercado de aços longos, sua principal linha de produtos. No segmento de aços especiais, entretanto, o foco tornou-se global, ou seja, novos ativos em diversos continentes passaram a ser analisados como oportunidade de negócios, a exemplo da aquisição de 40% do capital social da Sidenor, principal produtora de aços especiais da Espanha, anunciada no final de 2005.

EXPANSÃO DAS ATIVIDADES

O futuro do Grupo Gerdau como *player* mundial está diretamente relacionado à expansão de suas atividades.

A expansão geográfica passa necessariamente por mercados que, atualmente, representam os principais desafios para o setor siderúrgico internacional, como China e outros países da Ásia.

Além disso, a Gerdau Açominas (MG) ampliará a sua produção de placas nos próximos anos, o que reforçará o atendimento à demanda internacional a partir do Brasil. Esta unidade está voltada principalmente para exportações.

SETOR SIDERÚRGICO

A expansão dos negócios do Grupo Gerdau segue o movimento irreversível de consolidação da siderurgia global. O setor vive um processo que já ocorreu em outros grandes segmentos industriais, como de mineração, alumínio, cimento e automotivo. Esse movimento se dá num momento extremamente favorável para a siderurgia.

O resultado da crescente demanda por aço no mundo foi o encarecimento dos ativos siderúrgicos, já que a maioria das empresas obteve boa rentabilidade no período. Matérias-primas importantes, em especial o minério de ferro e o carvão mineral, e os fretes internacionais também subiram substancialmente de preço.

O Grupo Gerdau continuará trabalhando para conquistar novos patamares de eficiência e resultados positivos em todos os cenários, como tem feito há mais de 100 anos.